ANNO 57.º — NUMERO 5:737 — Sabbado, 14 de março de 1908

PROPRIETARIO E DIRECTOR
Firmino de Vilhena

ADMINISTRADOR
SEVERIANO FERREIRA

Redação, Administração e Officinas de composição e impressão, propriedade do jornal
Avenida Agostinho Pinheiro

Endereço telegrafico:
CAMPEÃO—AVEIRO

CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

Fundado em 14 de fevereiro de 1852 por Manuel Firmino de Almeida

ASSINATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha: ano 3$750 reis. Sem estampilha: 3$250 reis. Numero do dia, 50 reis; atrazado, 60 reis. Africa e paizes da União postal mais a importancia da estampilha. A' cobrança feita pelo correio, acresce a importancia com ella dispendida. A assinatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez. Não se restituem os originaes.

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS-FEIRAS E SABADOS

Não são da responsabilidade do jornal a doutrina e opiniões dos escritos assinados ou simplesmente rubricados

PUBLICAÇÕES=Correspondencias particulares, 60 reis por linha Anuncios, 30 reis por linha singela. Repetições, 20 reis. Imposto do selo, 10 reis. Annuncios permanentes contracto especial. Os srs. assinantes gosam o previlegio de abatimento nos annuncios e bem assim nos impressos feitos na casa.—Acusa-se a recepção e anunciam-se as publicações de que a redacção seja enviado um exemplar.

AVEIRO

A... POSTURA

Eleições! Vamos ter... eleições!

E' como se se tratasse de uma postura avariada em galinheiro commum.

Das reuniões ou connubios dos tres chefes, o do governo e os dos partidos n'elle representados vae sahir a ninhada .. dos representantes da nação.

Eleições! Vamos ter... eleições!

Não é reconhecido ou dado ao povo, que os elege, o direito da sua escolha. Elles, os chefes, os senhores da situação, é que se permittem a liberdade de impor-nos quem muito bem entendam.

Tantos para o primeiro, tantos para o segundo e tantos para o terceiro. A postura é propriedade d'elles. E a conta é boa de fazer: a divisão, por trez, da vontade, do direito, das sagradas garantias dos cidadãos!

Manda quem pode, e obedece quem deve. Da opinião do paiz, nenhum d'elles cura de saber. Suas ex.as impõe-nos os seus desejos. Nós curvamo-nos á sua omnipotencia!

Somos um paciente rebanho de cordeiros, que elles conduzem ao seu sabor.

Eleições! Vamos ter... eleições!

*

Os chefes do governo e dos partidos que o sustentam, não teem o direito de exigir da nação o sacrificio do seu voto e a preterição do seu dever.

Uma camara assim eleita não representa o sentimento nacional. Não tem auctoridade para legislar para o povo.

Protestamos d'aqui, d'este cantinho obscuro da provincia, em nome dos sagrados direitos de todos nós, os que não querem, os que não podem, os que não devem abdicar dos seus mais legitimos direitos.

O governo enveredou, assim, por caminho errado. Não se dispõe por esta forma do voto, da opinião e das crenças dos cidadãos!

As velhas formulas devem ter acabado ás mãos da dictadura.

*

Vida nova! Respeito á liberdade do suffragio! Garantia aos direitos do povo! Fóra a matrona regedorial predominante!

Inicie-se um movimento de insurreição contra as oligarchias que nos esbulham do que nos pertence. Unamo-nos aqui todos e imponhamos a nossa vontade. Ella é soberana e potente se quizer. E por que não hade querer?

Um por todos e todos por um, contra a ficção, contra a mentira, contra o ignobil simulacro de eleição que se prepara!

Eleições! Vamos a ellas, mas como devamos ir, conscientes dos nossos direitos, convictos da nossa força, senhores da nossa opinião.

Eleições! Vamos ter... eleições!

Pois tenhamos eleições, mas eleições a valer, em que façamos prevalecer a nossa, sobre a vontade dos que nos tem feito obedecer e submetter á sua, em tantos annos de experiencia, ou antes de desenganos!

Os Passos em Aveiro

Como dissémos, tem ámanhã logar a festividade do Senhor dos Passos da Vera-cruz. E' uma das mais solemnes e magestosas, a procissão, que sáe da egreja do Carmo, pelas 4 horas da tarde e recolhe perto da noite na mesma egreja.

Hoje tem logar a visitação ás venerandas imagens, n'aquelle e nos templos da Vera-cruz, S. Domingos e Misericordia, e na segunda-feira deve realisar-se tambem a procissão do Senhor dos Passos da Gloria, que sáe tambem com grande pompa de S. Domingos, ás 4 da tarde e alli recolhe á noitinha.

O itenerario da primeira:

Ruas do Gravito, Manuel Firmino, José Estevam, Entre-pontes, do Caes, da Rainha, Praça-do-peixe, ruas do Sol, da Apresentação, Manuel Firmino, do Gravito e do Carmo.

O da segunda:

Ruas de Jesus, do Passeio, da Sé, das Barcas, da Alfandega, da Costeira, Direita e de Jesus.

Dos sermões do Carmo estão encarregados os revd.os José Simões Maio, para o do Pretorio; e Villar, illustrado capellão do regimento de infanteria 24, para o do Calvario; e dos da Gloria os revd.os João Pinto Rachão, prior da Gloria, para o do Pretorio; e João Domingos de Souza Cyrne, considerado abbade de Pedrosa, para o do Calvario. Dizem-nos que é orador de muito merito.

Pelas 8 horas da noite de hontem foram conduzidas, processionalmente, das egrejas do Carmo e S. Domingos, para as da Apresentação e Misericordia, as imagens de Nossa Senhora da Soledade, que devem figurar nas processões que ámanhã e depois aqui se realisam. Ambas foram acompanhadas de grande numero de fieis.

Cartões de visita

● ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

Hoje, as sr.as D. Maria da Conceição de Fontes Alla, D. Alda Rego Diniz, Lisboa; D. Maria Luiza de Vasconcellos Dias; e o sr. José Antonio Pereira da Cruz.

A'manhã, a sr.a D. Idalina Augusta Regalla de Figueiredo; e os srs. Albino Gonçalves d'Amorim e José Affreixo.

Além, as sr.as D. Esther de Vilhena d'Almeida Torres, D. Maria Joanna de Resende e Vasconcellos, D. Laura Catalá (Almeidinha), D. Estella Corte-real Machado, Porto; a menina Zilda Santos, Louzã; e o sr. Duarte Mendes da Costa.

Depois, a sr.a D. Adelaide da Rocha Cunha.

● ESTADAS:

Estiveram n'esta cidade nos ultimos dias os srs. conde da Borralha, dr. Joaquim Soares Pinto, advogado em Ovar; dr. José Luciano de Pina, delegado em Ovar; padre Manuel Nunes Sobreiro, parocho aposentado, da Costa do Vallade; Orlando de Mello Rego, quintanista de direito, d'Eixo; João Affonso Fernandes, Manuel Maria da Conceição e seu filho e Bernardo Maria da Silva.

Esteve hoje tambem em Aveiro, já restabelecido dos seus incommodos, o nosso illustre amigo e digno presidente da camara municipal d'Albergaria-a-velha, sr. Bernardino Maximo d'Araujo e Albuquerque.

De visita ao nosso amigo, sr. Severiano Ferreira, estiveram n'esta cidade os srs. José Rodrigues dos Santos Gomes, proprietario, de Torres-novas, e Joaquim Mendes da Conceição Santos, conceituado notario n'aquella villa. Aquelles cavalheiros, que teem andado em digressão pelo norte do paiz, levaram d'Aveiro magnificas impressões da belleza da nossa ria e d'esta cidade.

● ALEGRIAS NO LAR:

A esposa do nosso presado amigo, sr. Arnaldo Guimarães, de Valle-maior, teve ha dias o seu bom successo, dando á luz uma creança do sexo masculino.

As nossas felicitações e votos pelas felicidades do recem-nascido.

Mala-do-sul

LISBOA, 13.

O paiz... isto é, a capital diverte-se. Sim, que temos á porta as eleições, e o acto põe na rua, n'esta Lisboa politica, um movimento desusado: é o candidato que falla aqui aos influentes; são estes que se acercam d'aquelle lá adeante, é o aspirante que entra de chapeu alto nos ministerios; é o galopim que vem pedir melhoras para a localidade; são os carteiros com uma dupla distribuição a cada hora, são os correios de ministros que marcham para toda a parte, são as conferencias nos *Navegantes*... é ainda a intriga mulherenga que de lá sáe, como um rastilho de polvora, e descreve as curvas caprichosas das bichinhas de rabiar...

Findou o Carnaval-real; mas vamos entrar no Carnaval-politico. Aquelle trouxe á rua a nota alegre; este mette em casa a nota grave.

Por que é um facto, isto: a romaria ás urnas, tal como vae ser feita, é quanto de menos serio ahi existe. O deputado não é eleito; são os partidos que o fazem no gabinete do ministerio do reino. E que deputado!

Mas é, infelizmente, d'esta raça que sahirá o futuro parlamento!

A situação creada pelos progressistas ao governo do sr. Ferreira do Amaral está difficultando a marcha serena dos negocios publicos e acarretando dissabores, se não preparando fundos desgostos á corôa.

Sabe-se como em torno do moço rei se estabeleceu a corrente da sympathia publica. Os seus primeiros actos, a sua dupla dôr, a sua melindrosa situação, tudo concorreu.

Pois trabalha-se activamente para engrossar o n.º dos descontentes, que é já grande. Veja o que sobre o assumpto escrevem varios jornaes, e entre elles estes:

O *Dia*:—«Diz-se que, ainda á volta, porassim dizer, dos cadavezes do rei e do principe real, n'esta situação tragica, se dividiu a tunica dos agentes de confiança, como se se estivesse na politica antiga e o paiz podesse voltar ao passado, de que resultou quasi a perda da monarchia. Não sabemos, nem queremos saber d'isso.

Para os dissidentes, para os que soffreram as perseguições do 18 de junho, para os que sempre luctaram no parlamento; aos mais incansaveis inimigos da dictadura—para aquelles emfim que levaram ao poder a concentração—não houve a menor attenção. Nem sequer pessoal! Os partidos, pelo visto, excluiram-no da sua partilha. Os dissidentes não se queixaram. O sr. presidente do conselho que diga se encontrou n'elles a menor difficuldade á sua obra.

Os dissidentes vêem chegado o periodo eleitoral; não tem agentes officiaes para as eleições que se fazem por uma lei que deixa eleger quem os governos, e n'este caso os partidos, muito bem queiram. Se os dissidentes tivessem as auctoridades da concentação, viriam á camara os deputados que os dissidentes quizessem. O que é que fazem os partidos? Repartem uma enorme fatia eleitoral para si. Talham como querem. Abarrotam-se de deputados. Nada d'isso nos importa. O que sejamos? E' que se nos não tire o que, por direito e até bom senso, deve ser atribuido».

O *Liberal*, sob o titulo de *Pobre rei*:

«Não tem intelligencia, nem coração, os monarchicos que para ahi andam sofregos a comprometter as instituições.

Em volta do novo rei manifestou-se um poder de sympatia que os politicos de officio devia respeitar. Pois todo o esforço de taes politicos tem sido para arredar as simpathias a favor do novo monarca, com o receio de que não fique *tudo* para elles. Pobre rei!

Se taes politicos não fossem tacanhos de intelligencia comprenderiam que elles não tem, nem prestigio, nem força, para sustentarem o trono, e que, se arredam do rei os que pódem ser-lhe uteis, as instituições cairão dentro de pouco tempo. E então os politicos officiaes hão de perder tudo.

Mas não vêm isto, os obsecados.

A sua maneira de exlusivismo do mando, que deu a fórma condemnada do rotativismo governativo, não lhes permitte aos politicos officiaes ter coração para sentir o sacrificio que fazem d'um rei, alanceado de desgostos.

E não tem elles intilligencia para comprehenderam que o seu reinado oligarchico acabou, e que só lhes resta transigirem com a força da opinião publica, se não querem perder tudo.

Emquanto certos monarchicos atiram como a cães damnados aos alpoinistas, e a outros, os republicanos esquecem-se de incompatibilidades pessoaes para acordarem nas mais convenientes resoluções. Pobre rei!

Quando deixará o juvem monarcha de estar rodeado de perversas ambições e de fataes preconceitos?»

A *Epoca*:

Ninguem saberá dizer ao rei a verdade, mais eloquentemente do que lh'a diz o *Mundo* hoje, nem com uma intenção mais isenta de interesses. E' para registar o fecho d'esse artigo, destinado a produzir o maior effeito, seja no paço, seja nas ruas.

—«Pois bem,—remata o articulista—o nosso dever, como portuguezes interessados em que a nação adquira, sem violencias escusadas, nem perturbações perigosas, a posse de si e dos seus destinos, é dizer ao rei, francamente, o papel que os partidos rotativos exerceram junto de seu pae. Porque, francamente lh'o dizemos, entre velhos cheios de vicios e de manhas e uma creança de dezoitos annos, as nossas sympathias são pela creança.»

São grandes e profundas verdades. Que o moço rei attente n'ellas e se liberte e ao paiz dos mal intencionados que o rodeiam.

As *Novidades* publicaram hoje uma lista das candidaturas que teem como certas. Por Aveiro— que vergonha!—o que ahi vem! A tinha dos *mellos* não sae d'ahi! Ha de sacudil-a a acção commum mais breve do que julgam, descancem!

Ultimas notas

Correm boatos de crise. Que as coisas não estão boas, é fóra de duvida. A ambição dos progressistas e a sua senha principalmente contra os dissidentes está causando pessima impressão.

A *Epoca* escreve na secção de *A' ultima hora*:

«O segundo acto da moderna opera de Offenbach é esse preparo eleiçoal.

O primeiro foi, como se sabe, o dos governadores civis.

Confia-se em que sua magestade prepare um terceiro acto em que sejam os comediantes apupados.

E é assim, n'esse indecoroso, indecente regabofe, que se pretende acreditar este paiz junto dos meios financeiros lá de fóra!

E é assim que se anda a conquistar a força moral para curar pela força o paiz apodrecido!

Sim o paiz está podre, é uma estrumeira, mas que em estrumeira foi convertido pelos negociantes de tortulhos, que na estrumeira se criam.

Se acaba o negocio dos tortulhos, depressa tambem desaparece a estrumeira.»

Isto está, de facto, n'uma estrumeira, onde só os *navegantinos* engordam. Não póde ser. Os interesses do paiz e das instituições estão acima de tudo. Salve el-rei a monarchia.

Corre mais que já estão rotas as relações pessoaes entre os srs. Ferreira do Amaral e Julio de Vilhena.

Na Arcada tambem foi hoje enorme a affluencia de politicos, estando muito concorridos os ministerios do reino, justiça e negocios estrangeiros.

Oxalá o moço rei saiba comprehender e resolver a melindrosa situação. Fóra com a cevadeira ignobil!

Tem sido excellentemente acceite a ideia da chamada ao poder dos dissidentes, pois se dá como certa a queda do gabinete. **Jota.**

POLITICA LOCAL

Não procure o governador civil negar o facto. Não pretenda engeitar a sua obra. Toda a gente ahi sabe que o levou a Lisboa, mais do que tudo, o desejo ardente de dissolver a camara municipal. Toda a gente alli viu os passos que deu pará o conseguir.

Felizmente que baldados foram todos elles. Deu de encontro a muralha impenetravel. Esmurrou-se, sahiu mal ferido e teve de soccorrer-se do expediente das occasiões mais difficeis: o desmentido, que não abona a seriedade de ninguem quando se sabe o que elle vale.

Foi de baixo. Não lhe valia a pena ter pensado em subir tanto. Dispenhou-se. Se não fracturou o craneo, amolgou a espinha, que não volta ao seu logar.

Tambem, coitada, está no habito das lesões. Mais uma não faz ao caso. A curvatura final não virá longe.

Ha já quem tenha visto a bater matto a matilha eleiçoeira. A caça é que anda alta e não lhe vale a pena a fadiga...

A minoria progressista da camara municipal continua a não comparecer ás sessões!

O mentor do grupelho—por que a tão pouco está já reduzida essa facção—exerce sobre o animo d'esses vereadores, que são, alliaz, excellentes pessôas, a influencia perniciosa que os arrasta até ao esquecimento da obediencia devida á lei, obediencia a que não faltariam decerto se não fôra aquella violenta pressão.

Arvorado em chefe, elle, que tem, pelo amor de Deus, um voto—o seu!—não ha humilhação a que não sujeite os partidarios, nem violencia por que os não faça passar.

Era tempo de se emanciparem, todos elles, da tutella deprimente. Mas prefere-se esta situação!

A acção do governador civil apreciada no districto:

Falla a *Opinião*, de Oliveira d'Azemeis:

«Acaba de tomar posse, por em-

quanto interinamente, como administrador d'este concelho, o sr. dr. Daniel Ribeiro, um dos chefes mais qualificados do progressismo indigena e, como tal, dos mais facciosos e intransigentes.

Esta nomeação não agradou á grande maioria dos nossos correligionarios, os quaes pensam e muito bem que n'um periodo de acalmação a escolha para tal cargo devia recahir em pessoa estranha, absolutamente, aos dois partidos que ha muitos annos aqui se degladiam na disputa da preponderancia.

Não é menos certo tambem que a preponderancia politica n'este concelho foi conquistada pelo partido regenerador legalmente e triumphantemente mantida mesmo em luctas feridas sob o consulado progressista—affirmação esta que não póde soffrer a mais ligeira contestação—e, por isso, mais justificada é, por consequencia, a má impressão causada em todos os nossos amigos e correligionarios pela nomeação do sr. dr. Daniel Ribeiro para o cargo a que vimos de nos referir.

O sr. governador civil não ignora que o seu delegado de confiança n'este concelho não póde, por forma alguma, subordinar-se ao papel imposto pela politica d'acalmação, porque o seu temperamento de lutador não lhe deixa o espirito livre e desapaixonado para fazer administração séria e sem facciosismos irritantes.

Desastrosa foi, por conseguinte, a nomeação feita, e oxalá que os resultados d'ella derivantes não venham a causar grandes dissabores a quem tão levianamente tomou tal resolução.»

*

Continua o *Correio da Feira*:

«Vemos que o sr. c. de Agueda inicia a sua politica partidarias em considerações pela missão de acalmação de que o incumbiram em Lisboa.

S. ex.ª vem de escolher, para os diversos cancelhos, administradores retintamente progressistas, sem attender a que n'alguns d'esses concelhos o predominio politico e eleitoral pertence aos regeneradores, e a que, na propria capital do districto, essa vantagem está do lado dos franquistas.

S. ex.ª prometteu fazer politica de acalmação. Mas está fazendo exactamente o contrario. Razão porque se não deve queixar quando com justiça o combatermos.

O sr. Jose Luciano e seus familiares não perdem ensejo de lograr os adversarios. Depois de terem engrolado o sr. Julio de Vilhena, não se pouparam ao gostinho de comer o sr. Ferreira do Amaral.

E querem acalmação no districto de Aveiro com o sr. c. d'Agueda por governador civil!...»

E' preciso notar que a *Opinião* e o *Correio da Feira* são os orgãos da grande opinião n'aquelles importantes concelhos. No primeiro predomina o prestigio inconfundivel do dr. Arthur da Costa Souza Pinto Basto; no segundo é o pulso ousado e forte do sr. dr. Vaz Ferreira quem dirige a grande população.

*

Teem agora a palavra as *Novidades*, cuja influencia na Mealhada é tambem predominante:

«Desmentiu-se o boato de dissolução da camara de Aveiro. Ainda bem. Era o que esperavamos da ponderação do sr. presidente do conselho. Quanto aos administradores dos diversos concelhos do districto, sómos a dizer que nem um só é regenerador, o que não admira. O da Mealhada não serviu para esse concelho; mas para o sr. governador civil, que da Mealhada o exonerou, e o nomeou para Ilhavo.

E', pois, politica retintamente progressista a que se está fazendo em Aveiro. Não temos que admirar, mas, sómente, que registrar.»

Preparem as *Novidades* longas columnas para o registo. Muito terão que fazer, visto como foram os *Navegantes* que para aqui destacaram como auctoridade o mais faccioso e o mais obtuso dos seus subordinados.

Vago o logar de piloto-mor do porto d'Aveiro, preparam-se para o prehencher varios individuos. São como abelhas em torno do cortiço.

Pois o governador civil já o *prometteu* a um. E é precisamente aquelle que menos o pode ser em razão da edade e «mais partes» com que concorre.

Estamos para ver se, como na Escola do *beijo*, e em condições absolutamente identicas, suplanta os direitos d'um filho da nossa terra, para um logar a exercer na nossa terra, um cidadão a ella estranho!

Para o caso chamamos a attenção das *Novidades*, afim de o incluir nos seus registos.

Informação local

Folhinha aveirense (1907).—*Dia 14* — E' collocado no Cojo um novo kiosque.

A camara resolve, a pedido dos constructores civis, que as séstas dos seus operarios comecem, d'este anno em deante, no dia 1 de abril.

Morre em Ilhavo o antigo pharmaceutico e thesoureiro municipal, sr. Dionysio Gomes.

Dia 15—A casa *Major E. Joves*, de New-York, nomeia seu correspondente de barcos-automoveis, aqui, o sr. João Mendonça Barreto.

Dia 16—Fallece em Salreu Joanna Gomes, com 103 annos de edade.

Em Pardilhó dão-se varios casos de variola.

O mar em Espinho continua a fazer estragos por virtude das marés vivas.

Dia 17 — A «Empreza Martinho Girão, successores,» inaugura novas carreiras de automoveis para varios pontos do concelho e districto.

Chegam a Aveiro grandes remessas de mercadorias para a «Feira-de-março».

O tempo continua correndo formosissimo.

«Bico Auer».—Foi o primeiro que conhecemos e é, entre todos os que nas grandes cidades andam em uso, o que não soffren ainda possivel egualdade nas suas excellentes qualidades illuminantes. E', sem duvida, o bico intensivo de maior poder, e n'esta affirmação fallam as repetidas experiencias a que ha dias aqui vimos procedendo.

Sobre a vantagem d'uma luz purissima, a da larga esphera por elle illuminada, e sobre esta ainda, a da reducção no consumo, que é importante.

O *Bico Auer* tem aqui como agente o sr. Baptista Moreira, que, ao reduzido preço de 150 reis por mez, por cada bico, se encarrega da sua collocação, conservação e substituição de mangas e mais aprestes. No seu estabelecimento da rua Direita, onde se encontra uma grande variedade de coisas uteis, tem o leitor á sua escolha um magnifico sortido de candieiros, lustres, suspensões, bicos para gaz e electricidade, etc., etc.

Para lá o dirigimos, ao leitor bom administrador de casa, que só tem que agradecer-nos a indicação pois lh'a fazemos de graça.

Feira de S. José. — Já começou a chegar madeira para a «Feira de S. José», que deve ter logar a 19 do corrente.

Foi muito importante em tempo, porque aqui affluiam madeiras e compradores de toda a parte. Agora mesmo, comquanto desmerecida em virtude da alteração ou aggravamento do imposto do piso exigido pela postura de 87, que é necessario fazer baixar de novo a fim de aqui chamar a antiga concorrencia, traz á cidade muita gente das proximidades e até dos concelhos mais distantes da nossa circumscripção.

E' aqui que se fazem os maiores fornecimentos para as grandes obras da cidade, e n'este anno consta-nos que a procura será bastante.

E' de esperar que venha mais do que no anno passado, visto como os rios levam agora a agua necessaria.

Reproductores. — Chegaram já a Cacia os cavallos reproductores destinados a este concelho. São o *Queirós*, raça harkney; *Juvial* e *Pimpão*, luso-arabe.

Roubo audacioso.—Na Mealhada e por meio de arrombamento da porta principal dos Paços do concelho e das de outras repartições do mesmo edificio, entraram alli ultimamente os gatunos, que abriram, roubando o que continham, as gavetas de todas as secretarias da administração do concelho, notariado e repartição de fazenda.

Na recebedoria só roubaram um pouco de dinheiro de uma gaveta.

A auctoridade está tomando as providencias necessarias. O roubo é importante.

Justiça.—O Supremo-tribunal-administrativo negou provimento ao recurso da camara municipal de Espinho, que o pedira contra a sentença aqui dada em favor do seu zeloso thesoureiro, o sr. Antonio Marques Hespanha, ha tempo abusivamente esbulhado por ella do cargo que sempre exerceu com muita dignidade e competencia junto d'aquelle municipio.

Foi seu advogado nas duas instancias o nosso querido amigo e illustre causidico, sr. dr. Barbosa de Magalhães, a quem, como ao sr. Hespanha, jubilosamente felicitamos.

«Mercado Manuel Firmino».—Estão necessitados de reparação os passeios do «Mercado Manuel Firmino».

Não se póde acudir a tudo ao mesmo tempo, e não são poucas nem pequenas as obras que a camara traz na cidade e nas aldeias; mas tão depressa estas terminem, bem fará aquella corporação reparando estes passeios.

Feira-de-março». — Recomeçaram e proseguem activamente os trabalhos de construcção do abarracamento do nosso grande mercado de março.

Além d'um maior n.º de expositores dos diversos ramos do commercio, sabe-se que veem muitos divertimentos e entre elles a troupe de cavallinhos dirigida por Henrique Dias.

Soccorros mutuos.—Convocada para hontem, a reunião da assemblêa geral da «Associação aveirense de soccorros mutuos das classes laboriosas», mas não podendo funccionar por falta de n.º, ficou transferida, essa sessão extraordinaria, para o dia 21, pelas 8 horas da noite, na sua séde, á rua de Santa Catharina, a fim de tratar de assumptos que se prendem com a sua administração.

O jogo de azar. — Pelo ministerio do reino foram expedidas ordens rigorosas a todos os governadores civis para que seja reprimido, conforme a lei determina, o jogo de azar, que em alguns pontos do paiz está tomando enorme desenvolvimento.

No que toca a Aveiro, contem com isso. Não que o joguinho dá votos...

Em torno do districto.—Os taboleiros metalicos da ponte de Sever do Vouga vão ser substituidos por novos, que ha dias vieram da estação de Marvão para Ovar em comboyo especial.

Está a concurso o partido medico municipal do concelho de Anadia, com o ordenado de reis 300$000 annuaes.

Recenseamento eleitoral.—Augmentou extraordinariamente, n'este anno, o n.º dos requerentes e o dos contribuintes a incluir nos cadernos do recenseamento eleitoral d'este concelho. Por que em virtude d'um accrescimo a impressão das listas se não poude fazer no praso legal, foi pedida a sua prorogação, que foi superiormente auctorisada até 31 do corrente mez.

Quebra-mar em Espinho.—A commissão de influentes de Espinho que foi pedir a adopção de immediatas providencias para evitar successivas invasões do mar, esteve já com os srs. ministros do reino e obras publicas, ambos os quaes prometteram providenciar, mandando brevemente alli engenheiros para, conjuntamente com o da respectiva camara municipal, estudarem as obras a realisar. Ora Deus queira.

Professores primarios.—O conselho superior de instrucção publica deu parecer favoravel á promoção do professor, sr. José Moreira d'Azevedo, da escola central de Aveiro; e á creação do logar de professor ajudante da escola feminina de Salreu, Estarreja.

Salinas.— Começaram já os trabalhos marnotaes, andando uns a semear os malhadaes, outros na limpeza dos viveiros e ainda outros na reparação dos muros de vedação.

Movimento da barra.—Em consequencia do mar ser bom, tem havido n'esta semana movimento de entrada de navios no nosso porto.

Licenças. — Foram superiormente concedidas licenças de 90 dias aos nossos bons amigos, srs. Raul de Sá, digno escrivão de direito de Esposende; e Domingos da Conceição, habil escrivão de paz no Bunheiro, Estarreja.

Sarau sportivo.—A direcção do *Club Mario Duarte* vae realisar um novo sarau, no *Theatro aveirense*, na noite de quarta-feira proxima, 18 do corrente. Tomam parte n'elle socios do mesmo club, e por especial deferencia prestam-se a abrilhantal-o os srs. Cesar de Mello, campeão da lucta em Portugal, e dr. Almiro de Albuquerque.

Eis o programma, que é em verdade attrahente:

1.ª parte—1.º, symphonia; 2.º, gymnastica sueca pelas meninas Arminda Leite, Carolina Guedes Pinto, Nathalia Mendonça, Bertha Pinheiro, Georgina Guedes Pinto, Maria Pinheiro, Alcina Leite e Bellarmina Regalla, e pelos meninos Manuel Firmino Regalla de Vilhena, Arthur Casimiro da Silva, Henrique Maia, Lothario Casimiro da Silva, Pedro Camello e Luiz Regalla; 3.º, parallelas pelos srs. Aparicio Miranda e Antonio da Rocha; 4.º, duplo trapesio pelos srs. Henrique de Pinho e Lourelio Regalla; 5.º, monologo pelo sr. Alberto Leal; 6.º, apresentação do celebre *Bacalhau* em alta escola (gymnastica) pelo sr. Luiz Alberto Couceiro da Costa.

2.ª parte—1.º, symphonia; 2.º, vôos pelos srs. Henrique de Pinho e M. Barros; 3.º, altéres pelo sr. Cesar de Mello; 4.º, poesia recitada pelo sr. Elmano da Cunha e Costa; 5.º, canto, prestidigitação e trabalhos de alta novidade pelo *Bacalhau*, sob a direcção do sr. Luiz Couceiro.

3.ª parte—1.º, symphonia; 2.º, assalto a «epée» pelos Mario Duarte e Camillo Neves; 3.º, torniquete pelos srs. Henrique de Pinho, Lourelio Regalla, Antonio da Rocha e Aparicio Miranda; 4.º, Monologo pelo sr. Lino Marques; 5.º, lucta greco-romana pelos srs. Cesar de Mello e Almiro de Vasconcellos. Arbitro o sr. Mario Duarte.

Os bilhetes estão desde já á venda na *Tabacaria-havaneza*, do sr. Augusto Carvalho dos Reis, aos Arcos. Os preços de entrada são os do costume.

Obras publicas. — Foi promovido á primeira classe o zeloso escripturario de obras publicas, sr. José Maria Pereira. Felicitamol-o.

Ao "Popular,,

N'um solemne protesto de eloquente e justissima indignação se queixa o *Dia* do desserviço que se está prestando ao throno não querendo reconhecer-se aos dissidentes a força que elles teem, e negando-lhe anti-patrioticamente a representação que é do seu direito levar ao parlamento.

A' queixa responde o orgão do partido regenerador:

«Pela nossa parte podemos assegurar que nunca tivemos odios de nenhuma especie aos membros do partido dissidente, nem lhes levantamos difficuldades a que tragam á futura camara uma justa representação. Tem votos em Aveiro, em Lamego, no Porto, em Vianna, em Viila-real ou em outros circulos? Nem lhos tiramos, nem os affrontamos. Se outra coisa lhes foi affirmada, é intriga ordinaria das muitas que por ahi pullulam todos os dias.

Ha de perdoar o *Popular*, mas quem n'um circulo como o d'Aveiro, onde o partido regenerador conta com elementos valiosos, como são os que tem em Azemeis, na Feira, em Ovar, em Espinho, na Mealhada, etc., e até já mesmo em Agueda, se contenta com a *minoria* que os progressistas lhe dão, tem no facto gravissima responsabilidade.

Dê o illustre chefe regenerador aos seus amigos a ampla liberdade de que carecem para bater aqui a facção de que recebe, como esmola, a *minoria*, e verá se será d'ella, d'essa odiada facção, sequer, essa migalha.

Pesa dizel-o, mas a verdade é que o partido regenerador em Aveiro, longe de robustecer-se, tem necessariamente de enfraquecer desde que, como agora, o chefe o subordine a esta criminosa passividade. E vêl-o-ha.

Dr. Egas Moniz

Ainda os echos da festa:

Do *Jornal de Estarreja*, que publica tambem o seu retrato:

Dr. Egas Moniz.—Como já dissémos no nosso supplemento de quarta-feira, não podia ser mais enthusiastica nem mais effectuosa a manifestação de sympathia que todo o concelho de Estarreja vem de fazer em honra do ensigne medico, eloquente orador e grande liberal, sr. dr. Egas Moniz.

Esse supplemento, devido á precipitação com que foi feito, alem do acabrunhamento do nosso espirito pela fatalidade que tão intimamente ha pouco nos feriu, sahiu com algumas incorrecções, que a intelligencia dos nossos leitores emendará.

Mais duas palavras:

Apesar do luto em que se envolve a nossa alma, que ainda se resente do golpe com que a feriu a Morte, que prematuramente arrebatou para regiões inconcebiveis o muito querido pae do director d'este jornal, não podiamos deixar de nos associar ás manifestações de cordialidade com que o hospitaleiro povo de Estarreja tão justamente recebeu o sr. dr. Egas Moniz, na sua libertação d'um jugo na verdade despotico, que o seu grande valor ensombrava.

N'esse grande dia, memoravel para Estarreja, estiveram aqui muitos amigos nossos de toda a parte, os quaes nos é impossivel nomear.

A'aquelles que nos cumprimentaram, agradecemos as suas attenções, e a todos os outros agradecemos a sua vinda á nossa terra, a tomar parte n'essa festa, tão nossa, feita a um nosso conterraneo tão distincto.

De todas as freguezia do concelho e de muitas outras localidades do districto, vieram aqui commissões e pessoas de todas as classes cumprimentar e abraçar o sr. dr. Egas Moniz

Calcula-se em 4:000 o numero dos manfestantes.

Correu tudo na melhor ordem possivel, sem o menor incidente, o que mais valor deu á imponente manifestação.

Adiante, nas informações do concelho, os nossos solicitos correspondentes de Pardilhó e Avanca dão conta do enome jubilo e do carinho com que o talentoso homem publico foi recebido pelos povos d'aquellas duas freguezias, que o idolatram, olhando-o como uma grande esperança do futuro da nossa terra.

Os nossos queridos Cabraes e Almeidas, esses nobres espiritos do Trabalho, que lá tão longe da patria moirejam pelo futuro, sem, todavia, olvidarem por um momento sequer a sua aldeia natal, hão de regosijar-se muito ao saberem das honras tributadas a um tão illustre conterraneo seu. Acceitem elles e todos os briosos filhos de Avanca os nossos cordeaes emboras por esse facto, que os deve encher de justificado orgulho.

Correspondencia para o mesmo jornal:

Pardilhó, 26.—No ultimo domingo foi aqui alvo d'uma estrondosa e espontanea manifestação o illustre parlamentar e distincto medico, sr. dr. Egas Moniz, uma das victimas da tyrannia franquista. O nosso illustre amigo chegou aqui, em automovel, ás 5 horas da tarde, acompanhado de sua virtuosa esposa, ex.ma sr.ª D. Elvira, seus cunhados, srs. dr. Macieira e esposa, e dr. Carvalho, delegado da comarca d'Anadia. A' sua chegada, a musica tocou o hymno nacional e uma grande girandola de foguetes de dynamite atroou os ares, ao mesmo tempo que se ouviam enthusiasticos vivas ao sr. dr. Egas Moniz e á Liberdade. O nosso querido conterraneo foi recebido na casa d'escola do nosso amigo, sr. Saavedra, para isso preparada e enfeitada. Alli lhe foi offerecida uma taça de champagne, a que assistiram numerosos amigos. Brindaram os srs. dr. Macieira, Abbade de Pardilhó, dr. Soares Pinto e dr. Egas Moniz, cujas palavras foram entrecortadas por applausos e vivas á Liberdade. Depois seguiu o sr. dr. Egas Moniz para sua casa, aonde foi acompanhado pela musica d'Ovar e pelos amigos, continuando os vivas, que nunca cessaram. A's 7 horas chegou d'Estarreja a phylarmonica pardelhense, indo para casa de sua ex.ª, onde esteve a tocar alguns thechos escolhidos.

O nosso respeitabilissimo amigo deve estar satisfeito com a grande manifestação que lhe fizeram os innumeraveis admiradores das suas raras qualidades.

Pardilhó, 26.—Chegou a esta freguezia, no domingo ultimo, o nosso illustre conterraneo e amigo, sr. dr. Egas Moniz. Sua ex.ª, em Aveiro e em Estarreja fora muito bem recebido. Por ultimo chegou a Pardilhó, acompanhado de sua ex.ma esposa, a sr.ª D. Elvira Egas Moniz e seus cunhados, sr. dr. Antonio Macieira e esposa, n'um lindissimo automovel. Logo á entrada d'esta freguezia, esperavam-n'o, em commissão, todos os seus amigos d'aqui, com a musica ovarense, assim como muitos amigos de Avanca, Vallega e Ovar, que o desejavam cumprimentar e abraçar. Seguiu sua ex.ª para a redacção do *Concelho d'Estarreja*, em casa do sr. Saavedra Guedes, a qual estava lindamente ornamentada e com retratos dos srs. dr. Egas Moniz e conselheiro José de Alpoim. Alli foi servido champagne e houve enthusiasticos brindes.

Depois seguiu s. ex.ª para sua casa, acompanhado da mesma musica e de todos os seus amigos. Sempre se ouviram muitos vivas a sua ex.ª Por ultimo foi a «Boa-união-pardilhoense», acompanhada d'outros amigos, cumprimental-o a sua casa, sendo muito bem recebidos.

Sua ex.ª tenciona demorar aqui alguns dias, o que para nós é motivo de muito jubilo.

Avanca, 27.—Uma commissão composta dos srs. Domingos Marques Hespanha, Albino Valente Martins, Domingos Pereira d'Almeida, Antonio Rodrigues Valente, Antonio da Silva Pinto Netto e seu genro Antonio, Manuel d'Oliveira Magina, Joaquim Pereira Marques, Antonio Thomaz Lopes Grunho, José Manuel d'Oliveira Costa, Josepha da Silva Tavares, Alberto da Silva Rocio, Manuel da Silva Castanheiro, Antonio de Mattos Pereira d'Almeida, Antonio Feitor e Francisco Maria Dias de Oliveira, acompanhada da distincta musica de S. Thiago de Riba Ul, foi no domingo esperá-lá cabeça do concelho o seu muito querido conterraneo, sr. dr. Egas Moniz, para lhe tributar affectuosos respeitos e testemunhar-lhe a alegria que sentem pela sua liberdade. Todos estão satisfeitos com a chegada do illustre homem de sciencia e grande patriota. Um abraço do coração a sua ex.ª e a todos os seus.

Do *Democrata*

Dr. Egas Moniz.—Na ida para Avanca, em companhia de sua esposa e do seu velho amigo, sr. dr. Alfredo Monteiro de Carvalho, digno delegado em Anadia, passou em Aveiro, cêrca da uma hora da tarde, em automovel, o districto parlamentar, sr. dr. Egas Moniz, amigo pessoal do nosso director, seu contemporaneo e companheiro de casa nos tempos academicos.

No sabbado, á tarde, um grupo de republicanos e liberaes de esta cidade fez espalhar profusamente um convite pedindo ao povo liberal de Aveiro a sua comparencia no Largo municipal, no dia immediato, pelas 11 e meias horas da manhã, a fim de saudar, na sua passagem por aquelle local, o sabio lente da Universidade.

Esta manifestação, feita inteiramente á parte das que lhe promoveram os progressistas dissidentes de Aveiro, revestiu um certo brilho. (*) Ao apparecer no Largo municipal o automovel, onde vinha o sr. dr. Egas Moniz, romperam da grande massa republicana e liberal, que alli se encontrava, vivas á Liberdade, sendo saudado com estrepitosas palmas o distincto professor.

O sr. dr. Egas Moniz agradeceu, visivelmente commovido, a manifestação que lhe era feita.

O automovel, seguido de alguns populares, dirigiu-se para a Avenina agostinho Pinheiro, onde, na redacção do nosso collega *Campeão-das-provincias*, aguardavama chegada da victima do despotismo fraquista o grupo progressista dissidente local.

Pelas duas horas datar de novamente o automovel se pôz em marcha para Estarreja, concelho de onde é natural o illustre deputado, e onde se preparavam grandiosas festas em sua honra.

*

Do correspondente d'Aveiro para o *Correio d'Albergaria*:

«Em direcção a Estarreja, de onde devia seguir para a sua casa de Pardilhó, passou aqui ante hontem, de automovel, em companhia de sua esposa e cunhado, sr. dr. Antonio Macieira o sr. dr. Antonio Caetano d'Abreu Freire Egas Moniz.

Sua ex.ª descançou algum tempo na redacção do *Campeão-das-provincias*, onde foi muito cumprimentado.»

Cherubim da Rocha Valle Guimarães

Advogado

Largo Luiz Gypriano—AVEIRO

(*) E' de justiça esclarecer o collega que os dirigentes da dissidencia progressista em Aveiro solicitaram dos seus amigos da cidade e das aldeias comparecessem no Largo municidal antes de virem aqui apresentar ao illustre caudilho da liberdade as suas homenagens e saudações.

Assim se fez, e porque republicanos e dissidentes são egualmente liberaes e patriotas, todos alli se juntaram concorrendo para o brilho que a manifestação alli teve.

Informação estrangeira

O livre-pensamento na Inglaterra.—Um tal Harry Boaltar, arengando ha tempos em Londres sobre os preceitos dominicaes, negou a divindade de Christo. A blasphemia offendeu gravemente a opinião religiosa do puritanismo inglez, e Harry foi processado. O tribunal decidiu que o homem seria punido, se se mantivesse na sua affirmativa, ou absolvido, se se retratasse. Concedeu, portanto, um praso ao reu para pensar sobre o caso. Harry tem tres dias para se decidir. Se durante esse tempo reconhecer que disse asneira, será absolvido. Se, ao contrario, continuar na sua, considerando Jesus tal como o consideram Strauss, Renau e outros cavalheiros antigos e modernos, apanhará a sua conta porque, segundo o tribunal declarou, a ninguem é licito fazer em publico affirmações que offendam as crenças do maior numero. Ora a Inglaterra é christã. Se o reu é de opinião que Jesus não é Deus, que o diga em casa, á familia, ao chá. Publicamente, nunca. Vamos a ver o que Harry responde. A lei lá está á espera, para a absolvição ou para o castigo.

Na opulenta America.—Gente com fome na America onde, no dizer d'um escriptor, raro é quem não tenha na algibeira um dollar?... Lêmos nos jornaes estrangeiros que se realisou em S. Francisco da California um *meeting* monstro em que os oradores se pronunciaram contra as projectadas festas em honra da esquadra do Pacifico, na occasião em que ha tanta gente com fome. Essas festas devem importar em meio milhão, approximadamente. Ora, disse um dos oradores, quando se pensa em gastar tanto dinheiro, a miseria lavra em todos os bairros operarios. Existem actualmente, só em S. Francisco, 45:000 pessoas sem trabalho. Desde outubro ultimo que todas as obras estão paralysadas por falta de dinheiro. Realisar festas n'este momento em que tanta gente lucta com os horrores da fome, seria um crime.

E não é só S. Francisco que falla n'estes termos. A cidade de New-York lavrou identicos protestos. O numero dos sem trabalho está calculado em dois milhões. A miseria é tanta, que differentes casas de comestiveis teem sido assaltadas pelos populares esfomeados. Ha dias, um bando enorme de creanças, rotas e cheias de fome, invadiu um restaurante, tendo a policia de intervir. E poderá a policia pôr cobro a esses excessos, quando o governo não procura attenuar a miseria que cada vez se alastra mais? pergunta um jornal americano.

As ultimas especulações financeiras produziram uma crise tremenda. A falta do dinheiro é enorme. A riqueza publica diminue assustadoramente. Ha centenares de fabricas fechadas, obras suspensas, todos os trabalhos paralysados. Durante esta situação alarmante, queasquer festas seriam um incitamento á revolta. Onde não ha pão não ha logar para divertimentos.

A crise é geral. Em todos os estados da America a miseria é enorme. E, o que é peior ainda, é que se não vê modo de remediar com facilidade este estado de coisas. Sendo assim, como infelizmente é, seria loucura fazer essas festas ruidosas.

Contra a vivisecção.—O deputado inglez Frederico Bambury apresentou na camara electiva um projecto de lei prohibindo a vivisecção dos cães, sejam ou não anesthesiados, com graves penalidades para os contraventoaes d'esta disposição. Como é sabido, a *ferocidade scientifica*, no dizer dos jornaes que defendem os animaes contra as curiosidades da sciencia, tomou tal desenvolvimento, que os humanitarios levantaram uma ardente crusada contra essas experiencias de laboratorio, tendo-se já dado alguns episodios pouco edificantes, como os que ha tempos narrámos provocados pelos estudantes de medicina de Cambridge e Oxford.

O projecto é da iniciativa d'aquelle deputado, não se sabendo se o governo o adoptará. Em todo o caso foi admittido e deve entrar por estes dias em discussão.

Um sermão curioso.—Os membros do partido catholico allemão ficaram desgostosos com a attitude do principe de Bulow que, de accordo com o imperador, se afastou do centro catholico no qual apoiava parte da sua força politica. Por occasião das festas do anniversario natalicio de Guilherme II, celebradas na Lorena, o padre Mauri disse, n'um sermão, que os verdadeiros catholicos não deviam mostrar grande sympathia pelo soberano porque não servem senão para pagar os impostos e cumprir o serviço militar. O governo allemão afasta-os systematicamente dos empregos publicos e hostilisa-os sempre que póde. Os bons catholicos—disse o orador—devem limitar-se a pedir a Deus que illumine o imperador para ser mais justo nas suas decisões.

Em seguida ao sermão, o padre Mauri celebrou missa, não consentindo, porém, que assistisse a ella o regimento 16, aquartellado na Lorena.

Os jornaes allemães commentam as palavras e os actos do padre Mauri, que com certeza terá de responder pelo que disse e pelo que fez.

A embriaguez em Londres.—Como é sabido, o inglez bebe-lhe que é um regalo e a ingleza não lhe fica a dever nada. Para se apurar até onde chega a embriaguez feminina, a policia londrina procedeu, durante uns dias, a um curioso trabalho de investigação. Durante quatro dias, entraram em differentes tabernas da City 39:541 mulheres e 10:746 menores. D'estas, 164 eram ainda creanças. Muitas mulheres, não só bebem até ficarem ebrias, como levam comsigo seus filhos, embriagando-os tambem. Durante o anno findo foram presas por embriaguez em Londres 1:058 pessoas levando creanças ao colo. D'essas pessoas, 220 eram homens e 838 mulheres. A mulher ingleza é, pelo que se vê, mais devota de Bacho do que o homem. O vicio hediondo tem-se de tal modo desenvolvido, que a auctoridade parece decidida a usar de todos os meios para o reprimir. No que ella pensa desde já é em evitar que as tabernas forneçam quaesquer bebidas a mulheres ou homens acompanhados de menores.

Valle do Vouga

Estiveram na quinta-feira em Aveiro os empreiteiros do caminho de ferro do Valle do Vouga, ramal d'esta cidade a Macinhata, que andaram a examinar os terrenos onde deve assentar a estação central e do primeiro troço do ramal.

☞ Deve ter entrado hoje a nossa barra um navio carregado com material destinado ao mesmo caminho de ferro.

Reforma judiciaria

A'cerca do magnifico livro que acaba de publicar com o titulo que nos serve de epigraphe o meritissimo juiz de direito, nosso excellente patricio, sr. dr. Antonio Emilio de Almeida Azevedo, diz n'um dos seus ultimos n.os a *Gazeta da Relação de Lisboa*, cuja competencia é sobejamente conhecida:

N'este livro, escripto com muito bom senso, e notavel illustração, em estylo facil e elegante, expõe o distincto magistrado os defeitos da nossa actual orgonisação judiciaria, e apresenta, nas suas bases, um plano de reforma.

Tendo começado a sua brilhante carreira judicial pelo ultramar, onde deixou nome illustre, o sr. dr. Antonio Emilio exerceu depois, durante alguns annos, com zelo e proficiencia, a advocacia, até que entrou na magistratura do reino, e ahi tem conquistado um dos primeiros logares pelo seu talento, saber, independencia e integridade. O estudo e pratica dos negocios forenses dão-lhe assim uma competencia especial para o assumpto, sobre que faz judiciosas considerações e offerece ponderosos alvitres.

São pontos principaes da sua proposta: restabelecimento dos antigos juizes ordinarios, mas nomeados em concurso d'entre os advogados, com vencimento, e mais largas attribuições; commissarios de policia nas cidades, com competencia para corpos de delicto; alargamento da área das comarcas, com um juiz do crime e outro do civel, e subdivididos em circulos de jurados, a cuja séde irá o juiz criminal periodicamente julgar as causas preparadas; nomeação dos juizes de direito em concurso d'entre advogados com 12 annos de pratica: separação da magistratura do ultramar; extincção da Relação dos Açores; passagem ao quadro, com perda de antiguidade, pelo exercicio demorado de commissão do ministerio publico ou fóra dos tribunaes communs; promoções e transferencias por antiguidade, mas excluindo os dificientes; limite de edade; intervenção do jury em materia crime, determinada pela natureza das causas e não pela gravidade das penas.

De todos elles, este ultimo é porventura o de mais largo alcance judicial e politico, pois que, segundo explica o conspicuo escriptor, entregar-se hia aos jurados o julgamento das questões de facto em todas as causas em que o Executivo tivesse interesse, o que evidentemente seria uma das seguras garantias individuaes dos cidadãos contra os abusos do poder, já que infelizmente a independencia da magistratura judicial não é absoluta.

Os limites d'esta secção da *Gazeta* não comportam a ampla discussão que um estudo d'esta ordem e d'este valor merece.

Aqui só temos logar para acusar a recepção do exemplar offerecido, e agradecer os termos lisongeiros em que o foi.

A nossa cobrança

Vamos proceder á cobrança das assignaturas em divida até esta data.

Muito nos penhoram os nossos obsequiosos assignantes satisfazendo de prompto os recibos que lhes são enviados. A repetição da remessa obriga-nos á duplicação da despeza e impede-nos de regularisarmos a nossa escripturação.

A todos, pois, rogamos a penhorante fineza de satisfazerem logo, e a todos deixemos firmado aqui o nosso reconhecimento.

Archivo do "Campeão,,

O *Rei-santo* é um novo romance historico, de que aqui fallámos já, e que os conhecidos editores lisbonenses, sr. João Romano Torres & c.ª, estão dando n'uma magnifica edição.

O *Rei-santo* é a chronica do reinado de D. Pedro V, original de Rocha Martins.

Recebemos já o tomo 1.º, que vae até paginas 76.

☞ Abre o n.º 1050 do *Occidente* com a sua homenagem a Theophilo Braga, o grande sabio, phylosopho e poeta, cujo jubileu literario passou no dia 24 de fevereiro. Na primeira pagina publica uma gravura reproduzindo Thiophilo Braga na sessão solemne da «Associação dos professores de ensino livre», celebrada em sua honra, e um instantaneo de Theophilo Braga discursando. A sagração de dois bispos, com os retratos de D. Antonio Alves Ferreira e D. Sebastião Leite de Vasconcellos, respectivamente bispos de Martinopolis e de Beja. Prisão de um mendigo, baixo relevo por José de Oliveira Ferreira, prova do ultimo concurso na «Escola de bellas-artes do Porto». Consaltorio-odontologico medelo, com gravuras das salas de consultas, de operações e gabinete laboratorio de prosthese, e retratos dos clinicos srs. Teixeira Coelho e Gomes da Costa. Retrato de Alberto Dias Guimarães, auctor do livro *Farrapos*. Necrologia, com o retrato de Emilia Candida.

Collaboração litteraria de: João Prudencio, Miguel José Rodrigues, Ladislau Batalha, Ventura S. Abrantes, G. de Mattos Sequeira, ect. A assignatura do *Occidente* custa 950 reis por trimestre.

Mala-da-provincia

Dos nossos correspondentes

Coimbra, 11.

Até aqui, n'esta terra da sciencia, em muitos e variados cerebros causou impressão a *escolha* do nome que se fez para governador de esse districto...! Que *falta* de homens de merito por ahi vae...!

Que pena ter fallecido o celebre *Enguia*, completo na pinga e na chalaça, porque poderia agora servir para cabo de ordens da imperiosa auctoridade, entretendo com os seus dictos agudos, em que era protento, a *camarilha* que fez do governo civil d'essa cidade, uma corte de... galopim.

Mas o que é certo é que nem Aveiro nem o governo, e muito menos a falada *acalmação*, lucraram com tal escolha.

Foi um erro dos mais crassos e que ha de fatalmente trazer apóz si funestas consequencias.

Depois de se terem indicado nomes tão respeitaveis e de tanta auctoridade moral e scientifica, como eram, entre outros, sem ordem de merito, os dos nossos estimados amigos, srs. drs. Manuel Nunes da Silva, Mendes Corrêa, Antonio Emilio de forma alguma poderemos concordar com um desatino de tal ordem.

Foi um desafio lançado á cidade e ao districto. E pertence principalmente ao partido regenerador protestar dia a dia contra elle, até que justiça seja feita.

Depois de terem sido governadores civis d'Aveiro dois caracteres tão nobres, duas intelligencias tão lucidas como o são os nossos presados amigos, srs. dr. Vaz Ferreira e Casimiro Barreto Saccetti, a escolha na actualidade devia de ser escrupulosa.

Aveiro não é um fôro perdido nem uma terra de selvageas!...

As suas tradições historicas—mesmo da segunda metade do seculo passado—não ficam abaixo das de algumas cidades de primeira classe. Fazer d'ella um meio de politicos avariados, é manchar a memoria d'esses grandes vultos que se chamaram em vida José Estevam Coelho de Magalhães, Sebastião de Carvalho e Lima, Manoel José Mendes Leite, Manuel Firmino d'Almeida Maia, Castro Matoso, Casimiro Barreto, Agostinho Pinheiro, e tantos outros que deram provas exuberantes da sua fecunda intelligencia e do seu muito saber.

A occasião parece-nos impropria para a lucta politica, porque jámais o paiz careceu, como agora, de profundo socego. E por isso mesmo mal avisado andou o governo sanccionando caprichos de tal natureza, que os aveirenses tomam por uma verdadeira affronta ao seu brio e pundonor, tendo de tirar d'ella uma completa desforra.

Abriu, portanto o governo o caminho para a guerra, quando deveria ter procurado todos os meios de conseguir a paz.

E não é o facciosismo de uma parcella politica que se revoltou energicamente contra essa medida impensada. E' a grande maioria da cidade e até do districto, como se vê pelos muitos periodicos que não são impressos por conta do governador.

Digne-se o sr. ministro do reino prestar a sua esclarecida attenção aos protestos diarios que a imprensa vae lavrando, e substitua esse governador por outro que seja compativel com o districto e especialmente com a cidade.

E creia s. ex.ª que, se isto não fizer antes das eleições, se virá a arrepender de o não ter feito.

Guilhermino d'Almeida.

Ferreira do Zezere, 11.

Aproveitando a fidalga hospitalidade do *Campeão-das-provincias*, tão respeitavel pelas suas cãs, inicio hoje umas despretenciosas correspondencias d'este concelho e registo aqui, com todo o reconhecimento, a captivantissima amabilidade da sua illustrada redacção.

☞ Os franquistas estão todos esperançados em que o sr. governador civil de Santarem, que é progressista, lhe mantenha n'este concelho o mesmo funccionario administrativo da situação transacta. Para isso, aconselharam o sr. administrador a não pedir a demissão e offereceram o seu *incondicional* appoio eleitoral aos progressistas, servindo de intermediario o chefe d'este partido em Thomar.

De principio, optavam por que o juiz municipal se arvorasse em *chefe progressista*, cá no concelho; mas como todos tinham feito a sua profissão de fé no franquismo e tambem por ciumes do *chefe* de esta parcialidade politica, tão pyramidal ideia foi posta de lado.

São e hão de ser sempre franquistas; apenas, agora, emprestam o seu appoio aos progressistas, emquanto estes lhes conservarem o administrador!

O que seria, porém, bastante curioso era a commissão executiva francacea propôr pelo nosso districto quaesquer deputados. Em quem votariam os *luminosos thalassas*?

Todavia, no meio d'estas macabras combinações, o que lamentámos é que possam ser postas de parte pelo sr. governador civil alguns elementos valiosos do partido progressista n'este concelho, sempre leaes e fieis, e que s. ex.ª se enleve em canticos de sereias, que hão de comer a isca e...

Cremos que o sr. governador civil, que é um politico experimentado e um excellente caracter, e manifestando no acto da sua posse um espirito bastante conciliador, terá todos os desejos de fazer politica da mais ampla acalmação, sem facciosismos nem vinganças.

E não é, conservando n'este concelho o administrador franquista, que o consegue, despresando a leal cooperação de verdadeiros progressistas.

E dizemos-lhe isto, com toda a franqueza, porque estamos plenamente convencidos que s. ex.ª está sendo inteiramente illudido. Alguem, algum illustre marechal do seu partido, o poderá esclarecer melhor do que nós.

Até breve.

Ariedlac.

Loulé, 13.

Deu entrada na esquadra policial d'esta villa o assassino Filippe de Souza, do sitio de Campina-de-baixo, que na tarde de 6 do corrente, pelas 4 horas da tarde, matou com dois tiros de pistola, em Alfarrobeira, a amante Gertrudes da Piedade actualmente no Brazil.

O assassino, que já havia sido capturado pela policia, de cujas mãos conseguiu evadir-se, foi hontem finalmente preso, na freguezia de Boliqueime, em casa de José Ribeira, no sitio de Valle da Vacca pelo regedor effectivo da respectiva freguezia, Sebastião Corpas e seu substituto, José Martins.

☞ A convite do dr. Silvestre Falcão, facultativo municipal no concelho de Tavira e chefe da parcialidade republicana d'esta provincia, reuniram hontem na sala do extincto *Gremio commercial louletano*, os influentes d'aquelle systema politico, d'esta villa, a fim de serem organisadas a commissão municipal e as parochiaes d'este concelho.

Anno agricola

Preço dos generos nos diversos mercados:

No de *Tavira*:—Centeio, (14 litros), 600; cevada, 500; chicharos, 800; favas, 800; feijão branco, 1$400; dito raiado, 1$400; grão, 1$300; milho de regadio, 800; milho de sequeiro, 780; trigo broeiro, 740; dito rijo, 760; sal, 40; azeite, 2$000; aguardente, 1$700; vinagre, 300; vinho, 1$000; batata, 600; arroz, 1$700; laranjas, 400.

BIBLIOTHECA DO "CAMPEÃO DAS PROVINCIAS,,

(3)

O MORGADO

POR

HOFFMANN

Versão de José Beirão

I

Eu tinha ouvido falar muito nas caçadas ruidosas d'Her.. e era, alem d'isso, dedicado bastante a meu excellente e veneravel tio, para que não acquiescesse á proposta que me fazia.

Habituado já soffrivelmente ao genero de negocios de que elle tinha que occupar-se, fizera o proposito intimo de, pelo meu zelo, allivial-o de uma boa parte dos seus affazeres.

No dia seguinte, abafados em optimas pelles, dirigimo-nos em carro, no meio de um turbilhão de neve, precursor da invernia, para o antigo solar. Pelo caminho, meu tio foi-me narrando bastas excentricidades do barão Rodrigo, instituidor do morgado, e que, apezar da juventude n'esse tempo de meu tio, o escolhera para seu advogado e testamenteiro. Contou-me tambem o temperamento brusco e feroz do barão velho, que parecia havel-o commonicado a toda a sua descendencia. Elle já se acentuava, cada vez mais, no barão actual, que nos primeiros annos déra mostras de um caracter dedicado e ductil

Advertiu-me de que me deveria mostrar resoluto e másculo, se queria ter algum valor aos olhos d'elle. Finalmente, descreveu-me o quarto que ha muito definitivamente escolhera para habitar, que era quente, confortavel, e tão afastado dos demais, que nós poderiamos, á nossa vontade, refugiar-nos n'elle, e subtrahir-mo-nos, quando quizessemos, ao borborinho da sociedade.

Este compartimento compunha-se de duas pequenas alcôvas forradas de boas tapeçarias, situadas perto da grande sala de justiça, mesmo em frente do das duas velhas celibatarias.

Depois de uma viagem rapida, mas fatigante, chegámos n'uma noite tempestuosa a Her... atravessando a aldeia.

Era um domingo. A casa do inspector estava illuminada de alto a baixo: ouviam-se os échos da musica, da dansa, e dos cantos festivos; e este ruido todo, estes cantos, contribuiam para tornar de uma desolação mais melancholica o velho solar, em que devia mos fixar-nos algum tempo...

O vento do mar exhalava gemidos desolados, e os misantropos abétos, despertados do seu somno, respondiam-lhe com os seus soluços de folhagens.

Por cima de um esbarrondeiro de gelo, elevavam-se as muralhas do castello, negras e nuas. A porte da entrada estava fechada, e os gritos, os estalidos do chicote, as pancadas da aldrava, nada podia fazel-a abrir: não se apercebia luz alguma. Dir-se-hia o castello deshabitado, ou mortos os que lá moravam. O meu velho tio desesperava-se, e com uma voz colerica, aspera:

—Francisco! Francisco! onde estás tu?... Com mil diabos! mexe te!... Ficamos aqui gelados, á porta!...A neve corta-nos o nariz...Com mil raios! avias te?

Um cão do pateo poz-se a ladrar, uma luz oscillante appareceu, as chaves tilintaram, e sobre os gonzos, emfim, chiaram as portas massiças.

—Ah! seja muito bem apparecido, senhor advogado!... Que diabolico tempo!...Foi este o cumprimento do velho Francisco, levantando a sua lanterna ao alto, e tão alto que toda a luz lhe cahiu de chapa no velho e enrugado rosto, que n'esta occasião estava contrahido de um modo singular por um sorriso amigavel. A carruagem entrou no pateo. Apeámos-nos, e eu observei então o todo extravagante do velho creado fardado com uma libré antiga, cheia de galões. Os anneis dos cabellos brancos cahiam-lhe na cara larga e pallida; a parte inferior do rosto apesar dos musculos salientes que lhe davam a apparencia de uma extranha mascara, errava-lhe nos olhos e no contôrno da bôcca uma expressão de bonhomia, um tanto boçal.

Então, meu velho Francisco, disse meu tio, sacudindo no vestibulo a neve da peliça, está tudo prompto? Bateram os tapetes do meu quarto, fizeram as camas, accenderam lá um bom fogo, hontem e hoje?

—Nada respondeu Francisco muito fleugmaticamente, nada, senhor advogado, nada d'isso fizemos.

—Mas, Deus do céo! clamou meu tio,—escrevi bem a tempo. Chego no proprio dia marcado! Que descuido! O s quartos devem estar frios como geada!

—E' verdade, senhor advogado, replicou Francisco, cortando cuidadosamente um esmurro da vella, e apagando-o com o pé. De que valia mandar accender lá o fogão! A ventania e a neve entram nos quartos pelas janelas sem vidros!

—O que? exclamou meu tio, desembaraçando-se da peliça e cruzando os braços,—os vidros estão partidos, e tu, guarda da casa, não soubeste mandar pôr outros?...

—Não, senhor advogado, replicou o velho com a mesma fleugma. Não é possivel entrar no seu quarto, por causa da caliça e das pedras que o atulham.

(*Continua.*)

VINHO NUTRITIVO DE CARNE

Privilegiado auctorisado pelo governo, pela Inspectoria Geral da arte do Rio de Janeiro, e approvado pela Junta consultiva de saude publica

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece; é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o apetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos, e voltam as forças.

Emprega-se com o mais feliz exito, nos estomagos ainda os mais debeis, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dispepsia cardialgia, gastro-dynia, gastralgia, anemia ou inacção dos orgãos, rachiticos, consumpção de carnes, affecções escropholosas, e na geral convalescença de todas as doenças, a onde é priciso levantar as forças.

MODAS

Fazendas e guarnições para vestidos. Cascos e enfeites para chapeus. Sempre as melhores e ultimas novidades.

Confeccionam-se por todos os modelos e sempre pelos mais commodos preços.

ALZIRA PINHEIRO CHAVES

Rua da Costeira—AVEIRO

Tendes tosse?

Usai as **pastilhas benzoadas,** que vos curam a tosse, a grippe, a bronchite, a rouquidão e a asthma,

40 annos de exito!

Experimentai-as e vos convencereis da sua efficacia.

Caixa 200 reis

A' venda na pharmacia do sr. Domingos João dos Reis Junior.—Aveiro.—Deposito geral «Pharmacia Ferreira & irmão successores»—Porto.

IMPOSTO DO SELLO

Letras de cambio

Saccadas no reino e ilhas adjacentes, á vista, ou até 8 dias:

de	1$000 até	20$000 réis . .	20
»	20$000 »	50$000 « . .	50
»	50$000 »	250$000 » . .	100
cada 250$000 reis mais ou fracção			100

a mais de 8 dias:

de	1$000 até	20$000 reis . .	20
»	20$000 »	40$000 » . .	40
»	40$000 »	60$000 » . .	60
»	60$000 »	80$000 » . .	80
»	80$000 »	100$000 » . .	100
cada 100$000 reis mais ou fracção			100

Recibos, quitações e seus duplicado:

de	1$000 até	10$000 reis . .	10
»	10$000 »	50$000 » . .	20
»	50$000 »	100$000 » . .	30
»	100$000 »	250$000 » . .	50
cada 250$000 reis mais ou fracção			50

COLLEGIO MONDEGO

COIMBRA

PROPRIETARIO E DIRECTOR
Diamantino Diniz Ferreira

1.ª secção—SEXO MASCULINO
Paço da Inquisição

Cursos commercial, colonial, telegraphico e dos lyceus; conversação franceza, ingleza e allemã, contabilidade, calligraphia, escripturação commercial, instrucção primaria e secundaria.

Musica, esgrima e gymnastica

PROFESSORES ESTRANGEIROS PARA O ENSINO DE LINGUAS

2.ª secção—SEXO FEMININO
Paço da Inquisição

Linguas, musica, lavores, desenho, pintura, instrucção primaria, secundaria e habilitação ás escolas Normaes e de Agricultura.

Professoras diplomadas

TOSSES

As tosses, rouquidões, bronchites, constipações, influenza, coqueluche, e mais encommodos das vias respiratorias, desapparecem com o uso dos *incomparaveis Rebuçados milagrosos.*

Quinze annos d'exito seguro e ininterrupto, brilhantemente comprovado, pelo insuspeiro testemunho dos milhares de pessôas de todas as classes sociaes que os teem usado e pelos innumeros attestados dos mais eminentes e conceituados clinicos do Porto, da capital e de todo o paiz assim o demonstram á evidencia. Officina e deposito geral, «Pharmacia-oriental», rua de S. Lazaro 296 Porto—Preço 210 réis, cada caixa; pelo correio 230 réis. A' venda em todo o paiz.

Estab. Ind. Pharm. "Souza Soares,,

(NO BRAZIL E NA EUROPA)

Devidamente legalisado em Portugal e distinguido com um premio de Honra de 1.ª classe e cinco medalhas de Ouro, na America do Norte, França e Brazil, pela perfeita manipulação efficacia dos seus productos medicinaes

Peitoral de Cambará

(Registado)

Cura prompta e radicalmente as tosses ou rouquidões;

Cura a laryngite;

Cura perfeitamente a bronchite aguda ou chronica, simples ou asthmatica;

Cura a tysica pulmonar, como o provam numerosos attestados medicos e particulares.

Cura incontestavelmente a asthma, molestia difficil de ser debellada por outros meios;

Cura admiravelmente a coqueluche, e, pelo seu gosto agradavel, é appetecido pelas creanças.

Frasco, 1$000 reis; 3 frascos, 2$700 réis.

PASTILHAS DA VIDA

(Registados)

Combatem o fastio, a azia, a gastralgia, as nauseas e vomitos, o enjôo do mar, o mau halito, a flatulencia e a dilatação do estomago. São de grande efficacia nas molestias do utero e da pelle, na fraqueza dos nervos e do sangue.

Caixa, 600 réis; 6 caixas, 3$240 réis.

36 REMEDIOS ESPECIFICOS EM PILULAS SACCHARINAS

(Registado)

Estes medicamentos curam com rapidez e inoffensividade:

Febres em geral;

Molestias nervosas, da pelle, das vias respiratorias, do estomago, dos intestinos, dos orgãos urinarios;

Molestias das senhoras e das creanças;

Dôres em geral:

Inflammações e congestões;

Impurezas do sangue;

Fraqueza e suas consequencias;

Frasco, 500 réis; 6 frascos, 2$700 réis.

Consultem o livro=«O Novo Medico»=pelo Visconde de Souza Soares; á venda nos depositos dos remedios do auctor. Preço: brochado 200 réis, encadernado 500 reis.

Medicamentos homeopathicos garantidos, avulsos e em caixas de diversos tamanhos

1 Tubo com globulos 200 reis; duzia 2$160.

1 Frasco com tintura 3.ª ou 5.ª; 400 réis; duzia 4$320.

1 Dito com trituração 3.ª; 700 reis; duzia 7$560.

Vêde os Preços-correntes, o *Auxilio Homeopathico* ou o Medico de Casa e a *Nova Guia Homeopathica*, pelo Visconde de Sousa Soares.

Estes productos vendem-se em todas as pharmacias e drogarias e principalmente nas seguintes:

Aveiro.=Pharmacia e drogaria de Francisco da Luz & Filho.

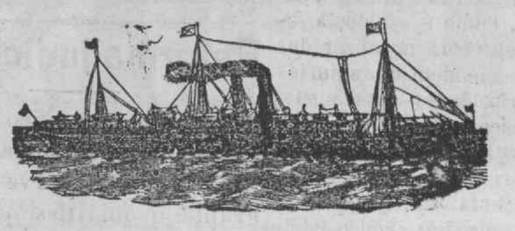
Abergaria-a-Velha (Alquerubim).=Estabelecimento de Manuel Maria Amador.

Deposito geral em Portugal, Porto rua Santa Catharina, 1503.

AVISO IMPORTANTE

O Estabelecimento tem medico habilitado, encarregado de responder *gratuitamente*, a qualquer consulta por escripto sobre o tratamento e applicação d'estes remedios.

R. M. S. P.
MALA REAL INGLEZA



PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LEIXÕES

DANUBE, Em 16 de março

Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

THAMES, Em 30 de março

Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 36$500 réis

PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

DANUBE, Em 17 de março

Para S. Vicente Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos Ayres.

AMAZON, Em 23 de março

Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Ayres.

THAMES, Em 31 de março

Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideo e Buenos Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 33$500 réis

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Nas agencias do Porto e Lisboa podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recommendamos toda a antecipação.**

AGENTES

NO PORTO:	EM LISBOA:
TAIT & C.º	JAMES RAWES & C.º
19, Rua do Infante D. Henrique.	31—1.º Rua d'El-rei,

INSTRUCÇÃO PRIMARIA, 2.º GRAU

Collegio Mondego

PROFESSOR

Francisco José da Costa Ramos

O Collegio Mondego propoz para exame do 2.º grau na época passada 25 alumnos. Resultado 12 simplesmente approvados e 13 com distincção.

ESTAÇÃO DE INVERNO
"A ELEGANTE,,

Rua José Estevam, 52 e 54
Rua Mendes Leite, 1, 3 e 5

AVEIRO

POMPEU DA COSTA PEREIRA

PARTICIPA ás suas ex.mas freguezas que acaba de receber um grandioso sortido d'artigos da mais alta novidade para a presente estação.

Lindissimos córtes de tecidos de lã, para vestidos.

Grande collecção de meltons, moscons e zibelines, para casacos.

Ultimos modelos de bôas, pellerines e estólas.

Enorme sortido de artigos de malha, como: chales, lenços, echarpes, jerseys, cache-corsets, capinhas, toucas, etc.

Lindos guarda lamas de feltro e de seda.

Calçado d'agasalho e de borracha, e muitos outros artigos.

Camisaria e gravataria

Perfumarias **Bijuterias**

Preços sem competencia

BICYCLETE

VENDE-SE uma quasi nova. Quem a pretender comprar, dirija-se a esta redacção.

TYPOGRAPHJA

Vende-se em boas condições, para jornal e obras, typographia recentemente montada na provincia.

Tem machinas de imprassão, corte de laminas e prefuração de papel, de aramar, etc., prelo, typos communs e de phantasia em abundancia, caixas, cavalletes, commodas, guilhotina, etc., etc.

Diz-se aqui com quem tratar.

COKE

VENDE-SE na Fabrica do Gaz—Aveiro.

Arroba, ou 15 killos..120 reis
1:000 kilos..... 6$000 »

EXPLICADOR

Manuel A. Telles, alferes de cavallaria n.º 7, explica sciencias naturaes e mathematica.

Rua do Rato, Aveiro.

Colonial Oil Company

AVEIRO

Preços das caixas de petroleo americano, gazolina e agua rás:

Petroleo americano, c. de 2 latas	3$200
Gasolina » » » »	3$425
Agua-rás de 1.ª » » » »	6$075

Colonial Oil Company

ESTRADA DA BARRA—AVEIRO

Gratificação de 100$000 reis

DA SE uma gratificação de cem mil reis a quem fornecer indicações para a descoberta de pessoas que façam o commercio de importação e venda de massa phosphorica (o que está prohibido por lei), desde que d'essas informações resulte a apprehensão da massa phosphorica com multa para o delinquente não inferior á gratificação promettida. Quem souber da existencia de massa phosphorica, dirija-se a Bernardo José de Carvalho, rua das Barcas, n'esta cidade de Aveiro, antiga morada do sr. Picado.

BACELLOS

DEPOSITO de viveiros de bacellos americanos e barbados e enxertados das castas mais apuradas de toda a Bairrada: Vaga e Maria Gomes, ou Fernão Pires do Beco. São das melhores producções, uma em branco, outra em tinto.

Tambem ha bacellos para latadas ou parreiras.

Manuel Simões Lameiro.

Aveiro — OLIVEIRINHA

COMPANHIA INDUSTRIAL DE PORTUGAL

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

Proprietaria da

FUNDIÇÃO TYPOGRAPHICA PORTUENSE

ESCRIPTORIO E FABRICA

Rua de Bento Junior—PORTO

Stereotypia, galvanoplastia, typos romanos e italicos, cursivos, gothicos e novidades em typos de phantasia. Ha sempre em deposito grande quantidade de typo e todo o material proprio para typographia.

Representante das principaes casas constructoras de machinas typographicas e deposito de tintas d'uma das melhores casas allemãs. Fornecedora das principaes emprezas jornalisticas.

Material de 1.ª ordem e pessoal habilitado. Dão-se orçamentos completos para montagem de typographias.

Preços sem competencia

ELITE AVEIRENSE

EDUARDO AUGUSTO FERREIRA OSORIO

13, Rua Mendes Leite, 21
56, Mercadores, 70
AVEIRO

CAMISARIA — GRAVATARIA

Estação de inverno

tem a honra de participar ás suas Ex.mas clientes que já recebeu todo o seu numeroso sortido para a presente estação

Tecidos d'alta novidade, em todas as qualidades, para vestidos. Grande variedade em agasalhos, taes como boas, pellerines, bluses de malha, guarda-lamas, cache-corsets, jerseys, luvas, calçado de feltro e muitos outros artigos proprios do seu estabelecimento.

SABONETE **IRENE**, EXCLUSIVO DA CASA A 100 REIS